

Comissões – CAS

## Comissão convidará ministro para debater greve no INSS

**Em audiência na Comissão de Assuntos Sociais, Paim e Nery decidem realizar dois novos debates para negociar o fim da paralisação e ouvir José Pimentel**



### **Silberto Silva, Paim (C) e Moacir Lopes na CAS: aumento de carga horária diária é uma das principais causas do movimento**

Em busca de uma solução para pôr fim à greve no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que já dura 16 dias em 20 estados e no Distrito Federal, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) realizou ontem uma audiência. Na ocasião, Paulo Paim (PT-RS) afirmou que irá solicitar um encontro com o ministro da Previdência, José Barroso Pimentel, para discutir o assunto.

Paim acatou sugestão do senador José Nery (PSOL-PA) para que, em uma primeira reunião, examine-se a possibilidade de anulação da norma que ampliou a jornada de trabalho no INSS de seis para oito horas diárias. Em seguida, a CAS promoverá encontro com o ministro e a Federação dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps), buscando negociar o fim da greve.

Na audiência de ontem, Moacir Lopes, dirigente da Fenasps, apontou diversas dificuldades enfrentadas pela categoria, como a demora na modernização do software para atendimento aos segurados; a quantidade insuficiente de servidores para o número de agências; e a falta de condições apropriadas de trabalho, comprometendo a saúde dos servidores. "Cerca de 40% do quadro está afastado ou em tratamento", afirmou.

Lopes criticou o ministro Pimentel por ter recorrido ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra a greve antes mesmo de ela ser decretada. O STJ julgou a greve ilegal. O procurador da República Peterson de Paula Pereira considerou incorreta a intervenção da Polícia Federal na abertura de agências da Previdência. Ele disse ainda que a jornada de oito horas "vem na maré contrária da qualidade do serviço prestado".

Silberto Silva, vice-presidente da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap), assinalou que a entidade apoia a greve dos servidores, mas quer a contrapartida deles na luta por reposição de perdas salariais, reajuste integral para aposentados e pensionistas e fim do fator previdenciário.

Senador(es) Relacionado(s):

José Nery  
Paulo Paim